

12º encontro: 03 de setembro – As condições de produção de sentidos

Número de alunos: 20.

Local: Sala de Leitura da Escola Municipal República Argentina

Horário: das 9h às 10 h.

Textos: Dois anúncios de casa e a canção “A casa”, de Vinícius de Moraes

Proposta:

Trabalho com algumas condições de produção de sentidos nos anúncios e música, enfatizando os seguintes aspectos:

- 1) Os gêneros textuais: por quem, para quem, de que forma, em que local, com que linguagens, com que finalidade são produzidos os textos?
- 2) A coesão textual: a organização em torno de um tema.
- 3) A coesão lexical: palavras escolhidas e recursos coesivos (a ausência nos classificados e os sentidos da presença na canção).
- 4) Apelo e forma de convencimento inscritos nos textos.
- 5) A abordagem daquilo de que se fala (referente ou tema): da descrição objetiva (denotativa) à poética (conotativa).

A atividade com os textos:

A fase pré-textual envolveu diálogo sobre a atividade proposta: a leitura de dois tipos de texto sobre um “mesmo” objeto para a identificação dos modos como ele é tratado em cada um.

Jornal: visão geral do conjunto de textos nele contidos e focalização dos classificados. Distribuição de dois anúncios de casa para a exploração do tema (quem produz, quem lê, para que lê, como escrever).

CASA - Vila Isabel – R\$50.000,00. Sala, 2 quartos, vaga de garagem. R. Torres Homem, esquina com Silva Pinto.



CASA – Piedade – Rua Manuel Murtinho. Entre Av. Suburbana e Rua Goiás, casa duplex, desocupada, 2 quartos, cond. fechado, vaga condomínio e ótima localização. R\$ 45.000,00. Área de 70 m².

Com base nos anúncios, foi pedido que os alunos desenhassem no quadro de giz “pedaços” das casas descritas: telhado, paredes, portas etc.

Foi distribuída a letra da canção de Vinícius de Moraes.

A casa

Vinicius de Moraes

Era uma casa
Muito engraçada
Não tinha teto
Não tinha nada
Ninguém podia entrar nela, não
Porque na casa não tinha chão
Ninguém podia dormir na rede
Porque na casa não tinha parede
Ninguém podia fazer pipi
Porque penico não tinha ali
Mas era feita com muito esmero
Na rua dos Bobos
Número zero.

Enquanto a canção era tocada e os alunos a cantavam, a coordenadora da atividade apagava as partes da casa desenhadas no quadro de giz, de modo a introduzir as diferenças entre as casas em questão.

A produção textual:

A partir dos dois textos, os alunos foram solicitados a produzir um terceiro sobre o tema “casa”, envolvendo escrita mais desenho ou colagem, na perspectiva que escolhessem (denotativa ou conotativa).

Observação:

Considerando as várias dimensões da proposta, o grupo de pesquisa apontou a necessidade do seu aprofundamento em outros encontros, destacando: os conceitos envolvidos e a recorrência de uma perspectiva consumista favorecida pelo tema e pelo material disponível para trabalhá-lo, bem como pela versão mais recente da canção A casa, tema de (“Lar doce lar”), quadro de programa de TV (“Caldeirão do Huck”) que consiste na “transformação” material de casas.